

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 09 DE SETEMBRO DE 1999, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AV. AFONSO PENA, 2336, 14º. ANDAR.

Aos nove dias do mês de setembro de mil, novecentos e noventa e nove, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 15:02 horas, a presidente do CMS, Anadil Benedita Ruhnau, inicia a reunião comunicando a pauta: discussão da situação da Mesa Diretora e encaminhamentos relativos à mesma, comunica aos conselheiros que a conselheira Romélia está com uma lista para comprar um presente para a conselheira Sônia Santos que irá se casar nos próximos dias e pede a colaboração de todos. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio informa que nos dias 21, 22 e 23/09/99 em Brasília/DF, na Câmara dos Deputados vai se votar a PEC 169 da Saúde, que o Conselho Nacional de Saúde está convocando todos os Conselhos de Saúde para estarem em Brasília acompanhando a votação, propõe uma discussão com a SMSA para custear as despesas dos conselheiros para poderem participar da votação da PEC, comunica que o conselheiro Júlio está fazendo a proposta para encaminhamento, a reunião convocada exclusivamente para discutir a situação da Mesa Diretora deverá ter a seguinte dinâmica, apresentação de propostas sob a situação da mesa diretora encaminhadas por escrito durante 15 minutos, cada proposta deverá ter duas defesas a favor e duas contrárias, após será colocada em votação e no final da votação se necessário, cada setor se reunirá para deliberar o que convier. O plenário concluirá as deliberações finais. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio informa que já chegou à mesa três propostas. Proposta 1, do conselheiro Silvio recomposição da Mesa e distribuição dos cargos, recomposição da mesa atual com participação do governo conforme proposta vencedora no dia 01/07/99, composição de dois representantes dos usuários, um representante dos trabalhadores e um representante do governo. Proposta 2, o conselheiro Júlio apresenta a proposta de um representante de usuários, um dos trabalhadores, um do governo e um prestador, sendo que cada setor indicará seu representante e caso surja algum impasse o plenário deliberar sobre os nomes. O conselheiro Silvio, propõe que o presidente seja usuário, o secretário geral do segmento dos trabalhadores, que o 1º secretário seja do segmento do governo e o 2º secretário do segmento dos usuários e para presidente que seja um usuário e a proposta do Júlio é o presidente usuário, secretário geral trabalhador, 1º secretário governo e 2º secretário prestador. O conselheiro Silvio apresenta uma proposta de recomposição da Mesa Diretora e distribuição de cargos, já lida pelo Paulo, o mesmo apresentou uma proposta de consenso que é um representante de usuários, um trabalhador, um governo e um prestador e os cargos: presidente usuário, secretário geral trabalhador, 1º secretário governo, 2º secretário prestador, neste caso levando-se em conta a eleição do dia 01/07/99, sairia da mesa um representante do usuário e um representante de trabalhadores, dando lugar na mesa para o governo e prestador. O conselheiro Marilio Malagutti comunica que esteve com o Secretário Municipal de Betim e o mesmo disse que Betim está se organizando uma caravana à Brasília para acompanhar a votação da PEC da Saúde nos dias 21, 22 e 23/09/99, tem mais de 100 deputados para aprovar a PEC 169, informou que a SMSA poderá fretar dois ônibus para levar os conselheiros de BH à Brasília e fez críticas ao Conselho Estadual de Saúde, sugeriu articular com Betim, que o conselheiro João Athayde fizesse essa articulação para levar dois ônibus à Brasília. A presidente Anadil propõe que o conselheiro José Osvaldo também ajude nesta articulação. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio falou que dentro do CES foi o único conselheiro que questionou a deliberação da CIBE em retirar um milhão de reais da Saúde dos grandes municípios mineiros, incluindo BH e Betim. A presidente Anadil informa sobre a posse da Comissão Local de Saúde do Conjunto Califórnia no dia 14/09/99. A reunião teve alguns momentos de paralisação para conversarem sobre as propostas apresentadas e chegaram a um acordo entre os conselheiros Júlio e Silvio. A presidente Anadil informa que os conselheiros que quiserem ir à Brasília pode dar seus nomes ao conselheiro José Osvaldo da Secretaria Executiva do CMS. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio informa se é consenso a conversa entre os conselheiros Júlio e Silvio da proposta ser um usuário, um trabalhador, um governo e um prestador. O conselheiro distrital Roberto Francisco justifica que defendeu a permanência da mesa eleita em 01/07/99, mas pelo que acontece hoje aqui, já está tudo decidido em mudar a mesa. O conselheiro Antônio Carlos coloca se contrário à mudança da Mesa Diretora e defende a permanência da mesa anterior. A conselheira Cleide coloca que isto é um jogo político e não vai contemplar todo mundo, mas que as pessoas pensem muito bem, que a partir de hoje está se recompondo, e essa mesa é para levar os trabalhos do Conselho à frente e parar de colocar os partidos políticos na frente da saúde da população de BH. A presidente Anadil, coloca que o que está acontecendo aqui hoje deveria ter sido feito logo após a eleição de Julho e disse que neste período foi muito complicado e cheio de intrigas e disputas que nós devemos aprender com que aconteceu e ter liberdade para exercer a cidadania. A conselheira Rosalina coloca que não entendeu as propostas e pergunta se estão propondo a recomposição da mesa ou uma nova eleição da mesa, propõe que se vote ou nova eleição ou recomposição da mesa. O conselheiro Júlio apresenta novamente a proposta para definir nesta reunião. O conselheiro Sebastião Bastos defende a proposta de um usuário, um trabalhador, um governo, um prestador. O sindicalista Sardinha coloca que deve ser feita uma nova eleição, já que os usuários e os trabalhadores não abriram mão da mesa diretora. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio propõe a recomposição. A conselheira Rosalina coloca que a se as pessoas da mesa não abriram mão dos seus cargos, segundo ela não tem jeito é fazer uma nova eleição ou manutenção da mesa atual. O conselheiro Anésio defende a eleição de uma nova mesa, com os candidatos se apresentando. A conselheira Ednéia propõe que cada setor indique o seu nome para recomposição da mesa. O conselheiro distrital Roberto Francisco, coloca que o que foi feito aqui se não agrada o gestor, segundo ele, não vai valer, pois para ele acabou o Controle Social em BH. O conselheiro Antônio Carlos propõe ampliar a mesa diretora e que a eleição é só no ano que vem. O participante Cosme defende a participação paritária, pergunta se o regimento coloca isso, e se faça a pergunta ao plenário se é nova eleição ou recomposição. A presidente Anadil esclarece que o regimento não fala em paridade. O conselheiro Antônio Gomes, coloca que esta data deve ficar na história pois hoje estamos chegando num acordo em relação a Mesa Diretora. O conselheiro Silvio propõe

68 encaminhando de votação proposta 01 – manutenção da mesa atual e proposta 02 – destituição da mesa atual. O
69 conselheiro Antônio Carlos defende a ampliação da mesa. A conselheira Jô Moraes propõe à mesa votação de
70 um usuário, um trabalhador, um governo e um prestador. A conselheira Rosalina pede à mesa para colocar as
71 propostas em votação. A conselheira estadual Fátima, defende que deve ser encaminhado a proposta de
72 manutenção da mesa e depois discutir as outras questões. A conselheira Rosalina defende a votação à
73 manutenção da mesa ou destituição da mesa, sugere que os nomes dos conselheiros na votação conste na ata. O
74 conselheiro Cornellis sugere aos componentes da mesa que coloquem seus cargos à disposição do plenário,
75 exemplificando a renúncia de Ministros na Europa. O conselheiro Anésio defende mais uma vez a paridade é
76 contrário a ampliação da mesa, propõe que coloque as propostas em votação. A conselheira Elizete defende que
77 a mesa coloca em votação manutenção da mesa e destituição da mesa. A mesa no momento estava com
78 dificuldade de colocar as propostas em votação, devido a falta de consenso no plenário. A conselheira Rosalina
79 propõe ouvir a mesa atual se pronunciar sobre a sua continuidade posicionou sobre a proposta do conselheiro
80 Antônio Carlos, dizendo que ela não pode acontecer pois, é mudança de regimento, e essa reunião não foi
81 convocada para esse fim. Novamente é colocado que a votação deve ser manutenção ou destituição da mesa
82 diretora atual. A presidente Anadil comunica que os quatro representantes da mesa se retira do processo. O
83 secretário geral Paulo Roberto Venâncio, coloca que a atual mesa está colocando os seus cargos à disposição do
84 plenário. O conselheiro Silvio coloca que tendo em vista a colocação da atual mesa, colocando seus cargos à
85 disposição, propõe a eleição da mesa diretora com duas propostas sendo proposta 1 – dois usuários, um
86 trabalhador, um governo ou prestador; proposta 2 – um usuário, um trabalhador, um governo, um prestador e
87 cada segmento depois escolhe seus representantes. O conselheiro Paulo Roberto Venâncio coloca em votação a
88 seguinte proposta para a composição da nova mesa diretora, tendo como proposta 1 – um representante usuário,
89 um trabalhador, um governo, um prestador; proposta 2 – dois representante de usuários, um trabalhador, um
90 governo ou prestador. Participaram da votação trinta conselheiros, sendo a proposta 01 com vinte e um votos,
91 proposta 2 três votos, seis abstenções, cinco com declaração de voto, ficando assim a composição da nova mesa
92 diretora do CMS: um representante usuário, um trabalhador, um governo e um prestador. A conselheira Anadil
93 passa a palavra para os conselheiros que se absteram e pediram declaração de voto. O conselheiro Antônio
94 Carlos disse que os conselheiros deveriam ouvir a fita da reunião do dia 01/07/99 e a de hoje para comparar com
95 o que foi feito, sugere que a mesa diretora vá trabalhar as bases do Controle Social em BH, critica que o governo
96 está imperando dentro do CMS. A conselheira Dalva fala que o SINTSPREV reconhece o processo anterior de
97 eleição da mesa diretora e não participa de nenhuma mudança dessa composição. A conselheira Maria Josefina
98 disse que é pela manutenção da mesa eleita em 01/07/99, não é a favor dessa mudança ocorrida nesta votação e
99 que em função do que aconteceu aqui o Controle Social é falso e não existe. O conselheiro Roges fala que em
100 nome dos vinte e dois votos ganhos por esta atual mesa e discordando que quando essa mesa colocou seus cargos
101 à disposição tinha que ser consultado o plenário pelo voto se aceitava ou não tal situação, deixou o seu protesto
102 pelo que aconteceu aqui. A conselheira Romélia disse que se absteve, pois o processo anterior da eleição da
103 mesa diretora foi legítimo e o SINTSPREV é pela manutenção da atual mesa diretora contra qualquer mudança
104 que vier. O secretário geral coloca que cada um tem o direito de externar sua posição, mas nós da mesa não
105 podíamos aceitar a destituição da mesa simplesmente tínhamos de acharmos uma forma para resolver esta
106 questão, coloca que será consenso do plenário na composição dos cargos, o presidente ser segmento dos
107 usuários, o secretário geral do segmento trabalhador, o 1º secretário do governo e 2º secretário prestador, os
108 prestadores estão indicando o conselheiro Cornellis para representar o segmento na mesa diretora. O conselheiro
109 Paulo Roberto Venâncio pede para que os usuários se reúna para escolher um representante e os trabalhadores da
110 mesma forma e que o governo faça sua indicação. O Secretário Municipal de Saúde Maríllio Malagutti indica a
111 conselheira Elizete para compor a mesa. Depois de se reunir os trabalhadores, na pessoa da conselheira Rosalina
112 passa a decisão dos trabalhadores que apresentarão dois nomes ao plenário para eleger um representante dos
113 trabalhadores na mesa diretora que são os conselheiros Paulo Roberto Venâncio e Cleide Donária. Em seguida o
114 conselheiro Paulo Roberto Venâncio coloca em votação para a escolha do representante dos trabalhadores como
115 proposta 1 – Cleide e proposta 2 – Paulo Roberto Venâncio, feita a votação participaram vinte e oito
116 conselheiros sendo dezoito votos para Paulo Roberto Venâncio e dois votos para Cleide Donária, oito abstenções
117 sendo três com declaração de voto. O conselheiro Paulo Roberto Venâncio é eleito como secretário geral do
118 CMS. A conselheira Anadil coloca que se absteve porque os dois representantes tem capacidade para estar na
119 mesa. O conselheiro Antônio Carlos repetiu a colocação da conselheira Anadil referente a abster-se da votação.
120 A conselheira Ednéia disse que é representante dos usuários e não tem como saber qual é o melhor representante
121 dos trabalhadores na mesa. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio pede ao conselheiro Júlio para passar
122 informes sobre a reunião dos usuários sobre a indicação do seu representante na mesa como presidente do CMS.
123 O conselheiro Júlio César coloca que foi proposta no plenário a indicação das conselheiras Anadil e Gislene, as
124 duas abriram mão e os usuários propuseram o nome do conselheiro João Athayde e Anadil, na votação da
125 plenária dos usuários o conselheiro João Athayde foi vencedor. A conselheira Anadil esclarece que propôs na
126 reunião dos usuários abrir para indicação de outros nomes e não ficar presos ao nome dela e da Gislene. O
127 conselheiro Antônio Carlos propõe que os nomes de João Athayde e Anadil fossem para o plenário decidir na
128 votação. O conselheiro local José Ângelo esclarece que na votação o conselheiro João Athayde obteve dezessete
129 votos e a conselheira Anadil cinco votos e defende o nome indicativo para o plenário do conselheiro João
130 Athayde. O conselheiro Roges defende que o plenário decida sobre os nomes colocados pela reunião dos
131 usuários. A conselheira Gislene esclarece ao plenário que na reunião dos usuários abriu mão para o conselheiro
132 João Athayde e em reunião foi votado os nomes de João Athayde e Anadil, sendo vencedor o João Athayde, diz
133 que não tem problema submeter os dois nomes ao plenário do CMS para definição final. O conselheiro Júlio
134 César disse concordar com a conselheira Gislene, que seja colocado os nomes para o plenário votar. A

135 conselheira Maria do Carmo propõe colocar os nomes para o plenário. O secretário geral coloca em votação os
136 nomes dos conselheiros, sendo proposta 1 – Anadil e proposta 2 – João Athayde, vinte e sete conselheiros
137 votaram, sendo nove votos para Anadil e quinze votos para João Athayde e três abstenções. A nova mesa do
138 CMS eleita nesta data, até o mês de Junho do ano 2000, ficou composta por: presidente do CMS/BH – João
139 Athayde Torres Valadares, secretário geral – Paulo Roberto Venâncio Carvalho, 1º secretário – Elizete
140 Rodrigues Pereira, 2º Secretário – Cornellis Johannes Van Stralev. Em seguida o secretário geral Paulo Roberto
141 Venâncio, coloca que a posse da nova mesa diretora do CMS/BH é nesta reunião. O conselheiro local de saúde
142 Cidade Ozanan, José Ângelo coloca que esta composição da mesa deva ser constado no regimento do CMS. O
143 secretário geral Paulo Roberto Venâncio informa que qualquer mudança no regimento, a mesa diretora tem que
144 convocar uma reunião específica para esse assunto. No final houve alguns comentários sobre a democracia hoje
145 exercida pelos conselheiros. O presidente João Athayde pediu um prazo de um mês para que os conselheiros
146 avaliem a sua condução, reconhecendo o trabalho realizado pela conselheira Anadil e manteve a certeza de
147 permanência dela no CMS com sua contribuição. O secretário geral Paulo Roberto Venâncio convida os
148 conselheiros para reunião no Sindicato dos Bancários no dia 13/09/99, às 19:00 horas para discutir uma tese para
149 VI Conferência Municipal de Saúde. Às 18:15 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual
150 foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente do Conselho e pelo secretário-
151 geral. Belo Horizonte, 09 de setembro de 1999.
152 JOM/vld